

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS ATRAVÉS DE DANÇAS TRADICIONAIS GAUCHESCAS

Palavras-chave: cultura; tradição; dança.

Autores: Assumpção, João¹; Silva, Luana²; Tamanho, Dagma³

O projeto intitulado Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas, comumente conhecido como CTG Tropeiros da Cultura, forma um grupo constituído por alunos e servidores do IFRS Campus Sertão. Fundado a 45 anos com o objetivo de promover e cultivar a tradição gaúcha na comunidade interna e externa do Campus, por meio de apresentações e oficinas. O foco do grupo são as danças tradicionais gauchescas e as coreografias, sendo estas, incumbência da internada artística. Para construção e execução de danças utiliza-se como auxílio, ciclos coreográficos, fracionados em ciclo do minueto, ciclo do fandango, ciclo da contradança e ciclo dos pares enlaçados, com características específicas identificadas através dos movimentos executados. No momento atual, as danças tradicionais ministradas pelos bolsistas aos integrantes são a Roseira, que na parcela dos sapateios e sarandeios, apresenta características do ciclo do fandango, no passeio, contém características do ciclo do minueto e no decorrer da dança ainda apresenta características do ciclo da contradança e de pares enlaçados; o Anú assim como a Roseira, durante o sapateio e sarandeio apresenta características do ciclo de fandango e no passeio ciclo do minueto; e Chote Inglês que em seus atributos estabelece o ciclo de minueto e de pares enlaçados. Para elaboração de coreografia a música escolhida foi “Eu, o Baio e o Temporal” de Jorge Marino. O grupo apresenta-se em variadas regiões do estado e do Brasil, sendo que a procura por espetáculos torna-se maior no mês de setembro, em virtude da Semana Farroupilha. O principal evento no CTG Tropeiros da Cultura é o Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, o qual participa há vinte e sete anos, onde foi um dos grupos fundadores, que neste ano em sua 28ª edição será sediado no Parque Cinquentenário na cidade de Farroupilha, organizado pelo Campus Bento Gonçalves e Campus Farroupilha. A metodologia utilizada, demanda dois encontros semanais destinado a ensaios, realizado nas dependências do Campus, na segunda e quinta-feira, sob orientação dos bolsistas do projeto. No desenvolver do projeto observa-se notoriamente o comprometimento, esforço e dedicação dos integrantes pelo projeto e pela nossa cultura, assim sendo necessária a divulgação do projeto a toda comunidade externa e aos demais campi do IFRS.

¹joaoassumpcao@gmail.com

²luhborgesmota45@gmail.com

³dagmar.tamanho@sertao.ifrs.edu.br